

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**TROCA DE SABERES NO ENSINO E SERVIÇO DA UNIDADE DE NUTRIÇÃO DE  
UMA MATERNIDADE ESCOLA: UM PLANO DE PRECEPTORIA.**

**ANDREIA ALVES PRAXEDES DE AQUINO**

**NATAL/RN**

**2020**

**ANDREIA ALVES PRAXEDES DE AQUINO**

**INTERAÇÃO ENSINO E SERVIÇO DA UNIDADE DE NUTRIÇÃO DE UMA  
MATERNIDADE ESCOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde. Orientador: Prof. Orlando Vieira Gomes.

**NATAL/RN**

**2020**

## **RESUMO**

A Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC) da Universidade Federal Do Rio Grande do Norte (UFRN) é campo de estágio para o curso de Nutrição. As nutricionistas da MEJC são preceptoras desse estágio e contribuem para a formação acadêmica desses novos profissionais. Porém, há alguns desafios na execução desta tarefa: a falta de capacitação técnica pedagógica para a preceptoria e a dificuldade de atualização pela sobrecarga de serviço assistencial. Com vistas neste problema foi proposta uma atividade interativa, com participação dos estudantes, professores e preceptoras, com intuito de promover um momento para troca de saberes e de atualização para as nutricionistas.

Palavras-chave: preceptoria, nutrição, aprendizagem contextualizada.

## PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

### 1 INTRODUÇÃO

Os Hospitais Escola são definidos pelo Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Educação (MEC) como Hospitais Universitários (HU), que são centros de formação de recursos humanos, prestam serviço de assistência à saúde da população e contribuem nos processos de inovação assistencial e incorporação tecnológica em saúde na rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Eles estão classificados como unidades de referência em procedimentos de maior densidade tecnológica (complexidade) e são certificados conforme o estabelecido na legislação do Programa de Certificação de Hospitais de Ensino, a Portaria Interministerial nº 285, de 24 de março de 2015 (BRASIL, 2015).

O HU tem um papel fundamental na conformação do perfil dos trabalhadores da área da saúde, sendo um local que, para algumas profissões, tem a sua identidade profissional formada nele. Ele se configura como espaço privilegiado de aprendizagem durante a formação, seja técnica, seja de graduação e de pós-graduação, pois reitera a importância da vivência no processo de aprendizagem e a compreensão ampliada acerca dos saberes e competências necessários aos profissionais de saúde (FEUERWERKER E CECÍLIO, 2007).

No universo do cuidado em saúde, especialmente no ambiente hospitalar, é relevante a construção e/ou manutenção dos mais variados diâmetros relacionais entre os sujeitos, o que é imprescindível ao processo de promoção da saúde, através das práticas do cuidado, concebido amplamente, seja pelo contato, pela empatia, ou escuta qualificada. Nesse sentido, ressalta-se ainda, que a integralidade deve ser um princípio aplicado (Silva, 2019). E no tocante a preceptoria da nutrição dentro desse contexto, a nutricionista deve incentivar o diálogo, e construir a troca de saberes multilateral, na qual envolva os vários sujeitos, nos variados processos do cuidado ao paciente.

Mas, a importância da preceptoria da nutricionista para estudantes da graduação e de pós graduação em nutrição, neste ambiente de hospital de ensino, transcende a prática assistencial. Nessa perspectiva, as Nutricionistas da Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC) que pertence à Universidade Federal Do Rio Grande do Norte (UFRN), precisam se reconhecer enquanto parte integrante de uma rede de atenção à saúde e saber direcionar suas condutas/encaminhamentos e, conseqüentemente, saber orientar os discentes sob sua supervisão.

Elas também são educadoras, e a sua postura profissional é exemplo, que pode repercutir positivamente no processo de formação dos futuros profissionais nutricionistas. Seu papel, nessa situação, é ensinar fazendo. Peixoto, Melo Tavares e Queiroz (2014) identificaram que, na atividade de ensino em serviço, o preceptor aciona os seus conhecimentos da formação acadêmica/técnica, de sua experiência de vida, das experiências práticas de ensino e de sua personalidade, e o conjunto desses irão formatar a sua atividade de preceptoria e a construção dos seus saberes pedagógicos.

No caso do cenário prático hospitalar, deve-se procurar desenvolver atividades práticas nas suas diferentes unidades, propiciando uma vivência em diferentes níveis de complexidade dos problemas de saúde, mobilizando distintas áreas do saber (interdisciplinaridade) e diferentes tipos de tecnologias, e estimulando o desenvolvimento de diversas habilidades, mas não se esquecendo de que todos esses aspectos precisam ter uma intencionalidade educacional, com objetivos de aprendizagem claros e definidos durante o processo formativo dos discentes.

Inspirando-se a partir da necessidade das preceptoras estarem atualizadas nos assuntos teóricos e práticos abordados dentro de sala de aula e que se espera vivenciar também nos cenários de prática, e pensando na apresentação de casos clínicos, artigos científicos e trabalhos técnicos realizados pelos estagiários, no local do estágio, como um método efetivo e inovador que amplia as relações entre a teoria e a prática, pretende-se realizar uma interação entre o ensino da graduação em Nutrição no âmbito prático e o serviço da Unidade de Nutrição e, assim, promover a atualização dos profissionais nutricionistas que atuam na MEJC/UFRN.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL:**

Realizar um encontro, com participação dos estudantes, professores e preceptoras, do ensino da graduação em Nutrição no âmbito prático, ou seja, do serviço da Unidade de Nutrição de uma maternidade escola na cidade de Natal-RN, com intuito de promover um momento para troca de saberes e de atualização para as nutricionista do cenário de prática.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Promover encontros entre preceptores, alunos da graduação e orientadores de estágio, na maternidade escola, para apresentação de trabalhos técnicos, casos clínicos e artigos científicos;
- Favorecer maior interação entre nutricionistas do local de estágio e professores da graduação em nutrição;
- Proporcionar troca de saberes entre o ensino e o serviço, podendo trazer inovação aos trabalhos desenvolvidos pelas nutricionistas no cenário da prática da nutrição.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Este trabalho trata-se de um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria (PP), que foi proposto a partir de um problema.

Este PP se realizará na Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na Unidade de Nutrição, dentro do programa de estágios curriculares do curso da graduação em Nutrição da referida universidade.

#### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

A MEJC é uma maternidade escola, referência para partos de alto risco no estado do Rio Grande do Norte, oferecendo assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do Sistema Único de Saúde, bem como o apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, sendo um serviço de portas abertas para atendimento a gestantes e parturientes de todo estado. Possui 126 leitos, distribuídos em diversas enfermarias, como alto risco, pós-parto, cirurgias e unidades de parto humanizado e UTI's materna e neonatal (MEJC, 2020).

O projeto será desenvolvido na Unidade de Nutrição da Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), tendo como público alvo as nutricionistas professoras da graduação em Nutrição e estudantes, e como equipe executora as nutricionistas que atuam na instituição como preceptoras. Têm-se 10 nutricionistas preceptoras no quadro de pessoal da unidade e o número de estudantes é variável por semestre, seguindo uma média de, aproximadamente, 6 alunos.

#### **3.3 ELEMENTOS DO PP**

Cada preceptora orientará seu aluno no desenvolvimento das atividades previamente combinadas, seja apresentação de casos clínicos e artigos científicos com temas afins ou a construção de um trabalho técnico que trará alguma contribuição para o serviço.

Será elaborado um cronograma, levando em consideração o período de tempo do estágio, e agendado um espaço para a apresentação dessas atividades, que pode ser quaisquer uma das salas de aula ou auditórios da MEJC.

Tem-se como público alvo das apresentações as nutricionistas, as professoras da graduação e os próprios estagiários.

Em meados do estágio será feito o primeiro encontro para apresentação de casos clínicos e artigos científicos abordando temáticas como: gestação de alto risco, desenvolvimento fetal adequado, saúde da mulher no pré e/ou pós-operatório, aleitamento materno, prematuridade, desenvolvimento extrauterino de prematuros, etc. E, ao final do período de estágio, será realizado o segundo encontro para apresentação dos trabalhos técnicos que serão elaborados a partir da observação dos serviços da nutrição pelos estudantes e sugerindo uma melhoria nos mesmos.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A nutricionista atuante na MEJC hoje não tem, em sua formação acadêmica, um preparo técnico para exercer a preceptoria. Além disso, a sobrecarga de serviço assistencial, por vezes, compromete o tempo das preceptoras e elas sentem limitações para dedicarem-se ao aprendizado das inovações na área do ensino.

No entanto, como um hospital escola, não haveria outro lugar mais adequado para se desenvolver conhecimentos na área de preceptoria para as nutricionistas da instituição. Elas já são tecnicamente capacitadas para assistência nutricional a pacientes e ao serviço de produção de alimentos, e já estão envolvidas na prática da preceptoria. Há algumas do quadro que estão concluindo o curso de Especialização de Preceptoria em Saúde pelo AVASUS da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), mas outras ainda não tiveram a oportunidade de fazer.

Observa-se com este PP uma oportunidade de enriquecimento de um trabalho que já é elaborado de forma bem integrada e harmoniosa dentro da Nutrição.

Considere-se também que a organização do cronograma e o agendamento das salas precisam ser feitos com bastante antecedência em virtude da concorrência pelos espaços com os profissionais das demais áreas de atuação da saúde atuantes na MEJC.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

De forma direta e simplificada, ao final das apresentações, será realizada uma avaliação da atividade colhendo, em roda de conversa, os depoimentos e impressões dos participantes, tanto preceptoras quanto estudantes e professores presentes. É importante que a tutora dos estágios da nutrição, que também é preceptora, anote os principais apontamentos para a melhoria da atividade em edições subsequentes.

Em sendo bem avaliado, o encontro pode se tornar periódico, ou seja, ele poderá acontecer em todos os ciclos de estágio da Nutrição na MEJC.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a atividade proposta neste PP, acredita-se promover um incremento nas atividades das preceptoras no que se tem de novidade no ensino e na assistência da nutrição.

Espera-se que os profissionais nutricionistas envolvidos tanto com ensino como com a assistência na MEJC alcancem uma atualização, incorporem aos seus serviços uma inovação e sintam-se gratificados por partilharem seus conhecimentos e experiências com alunos de graduação e de pós-graduação. A troca de saberes entre alunos e preceptores promove aumento de conhecimento, e favorece a formação de novos profissionais para o mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 285, de 24 de março de 2015**. Brasília, 2015. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0285\\_24\\_03\\_2015.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0285_24_03_2015.html). Acesso em 14/10/2020.

FEUERWERKER, L. C. M.; CECÍLIO, L. C. D. O. **Hospitals and health professional education: Contemporary challenges**. *Ciencia e Saude Coletiva*, v. 12, n. 4, p. 965–971, 2007. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0285\\_24\\_03\\_2015.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0285_24_03_2015.html). Acesso em 14/10/2020.

MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, c2020. **Informe sobre as notícias referentes as atividades desenvolvidas pela Maternidade Escola Januário Cicco**. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/web/mejc-ufrn>. Acesso em 07 de outubro de 2020. Acesso em: 14/10/2020.

PEIXOTO, L. S, TAVATRES, C.M.M, QUEIROZ P.P de et al. **Investigação sobre os saberes e a prática pedagógica do preceptor: um teste piloto**. *Revista de Enfermagem UFPE online*, Recife, v.8, n. 7, p 2038 – 2046, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/9881/10125> Acesso em 14/10/2020.

SILVA, Marcos Vinícius Santos. **Notas sobre as metamorfoses no mundo do trabalho, na contemporaneidade e suas implicações ao campo da saúde**. Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, Brasília, v.16, n.1, p. 1-8, 2019. Disponível em: <https://broseguini.bonino.com.br/ojs/index.php/CBAS/article/view/1536/1499>. Acesso em: 14/10/2020.